

## TCU deve dar prazo maior para Dilma explicar contas

Divididos, ministros do Tribunal de Contas da União costuravam ontem um acordo para adiar o julgamento das contas de 2014 da presidente **Dilma Rousseff**, marcado para hoje. A proposta é dar ao menos 30 dias de prazo para o governo explicar distorções de R\$ 281 bilhões apontadas por relatório técnico da Corte no balanço contábil, financeiro, patrimonial e orçamentário da União. Entre elas estão R\$ 37,1 bilhões em pedaladas fiscais - atrasos propositais no repasse de recursos públicos para bancos e autarquias. À noite, o relator do processo, ministro Augusto Nardes, ainda resistia a encampar, em seu voto, a proposta de abrir prazo maior para o julgamento. Antes da reunião para tentar um acordo com outros ministros, ele indicou que não aprovaria as contas. Em parecer prévio, o Ministério Público de Contas também sugeriu aos ministros rejeitar o balanço apresentado pela União. O governo recebeu indicações de que o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e o ex-secretário do Tesouro Arno Augustin deverão ser responsabilizados pelas pedaladas.



ANDRÉ LOURIVAL/CONTABILIDADE

## Planalto quer 'cálculo progressivo' de aposentadoria

A presidente Dilma Rousseff vetará hoje a alteração no fator previdenciário aprovada pelo Congresso, que criou a chamada fórmula "85/95". O cálculo prevê aposentadoria integral quando soma de idade e tempo de contribuição atingir 85 anos para mulheres e 95 para homens. Em contrapartida, o governo pretende mandar ao Congresso a proposta de um "85/95 progressivo", que mudaria a cada dois anos de acordo com a expectativa de vida da população. Com a alternativa, Dilma espera arrefecer a reação de centrais sindicais e Congresso ao veto. O governo alega que, se não vetar as mudanças agora, depois não conseguirá mais endurecer as regras, pois enfrentará resistência no Congresso.

## Governo cede e muda itens do projeto de desoneração

Para evitar derrota em tema considerado fundamental para o ajuste fiscal, o governo aceitou flexibilizar itens do projeto de lei que revê a política de desoneração da folha. Pelo acordo feito durante reunião do vice-presidente Michel Temer com ministros e lideranças da base na Câmara, os setores de comunicação social, transportes, alimentos da cesta básica e call centers terão recomposição de tributos menor do que o defendido inicialmente pela equipe econômica. O projeto que reonera a folha das empresas foi enviado ao Congresso em março e deve ser votado hoje pela Câmara.

### AGENDA

#### ● Decisão do Fed

O Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) anuncia, às 15h, sua decisão de política monetária. Logo depois, a presidente do Fed, Janet Yellen, concede entrevista coletiva.

#### ● Dilma celebra MEIs

A presidente Dilma Rousseff participa, às 11h, de cerimônia para comemorar a marca de 5 milhões de Microempreendedores Individuais (MEIs). Às 15h, ela se reúne com o empresário Jorge Paulo Lemann e, às 17h, com o presidente da Siemens, Joe Kaeser.

#### ● Levy recebe governadores

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, se reúne, às 15h, com o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, e às 16h, com o governador do Piauí, Wellington Dias. Pela manhã, Levy recebe as bancadas do PR e do PP.

#### ● Nelson Barbosa dá palestra

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, fala, às 9h, em evento da Câmara Espanhola de Comércio em São Paulo.

#### ● Sondagem de Investimentos

A FGV publica, às 8h, a Sondagem de Investimentos do 2º trimestre. Às 11h, saem o Indicador Antecedente Composto da Economia (Iace) e o Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) de maio.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S. Paulo (SP)

TCU deve dar prazo maior para Dilma explicar contas

#### Folha de S. Paulo (SP)

Governo faz acordo na Câmara por alta de tributo a empresa

#### Valor Econômico (SP)

Equipe econômica já espera rebaixamento pela Moody's

#### O Globo (RJ)

TCU deve pedir mais explicações a Dilma

#### The New York Times (EUA)

Time de beisebol é acusado de violar banco de dados de rival

#### The Wall Street Journal (EUA)

Aliados dos EUA na Síria interrompem linhas de suprimento do Estado Islâmico

#### Financial Times (GB)

Bônus ficam voláteis após Grécia adotar postura desafiadora

#### El País (ESP)

Alfonso Alonso surge como a imagem da mudança no PP

#### Correio Braziliense (DF)

GDF abre à privatização parque, Torre de TV, zoo

#### Zero Hora (RS)

Cunha e PSDB fecham acordo sobre idade penal

#### Gazeta do Povo (PR)

Conta de luz fica 15,3% mais cara e aumentos neste ano somam 51%

#### Diário Catarinense (SC)

UFSC reserva metade das vagas para alunos de escolas públicas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Olacyr de Moraes morre aos 84 anos

Morreu na madrugada de ontem, aos 84 anos, o empresário Olacyr de Moraes. Conhecido por décadas como o "Rei da Soja", Moraes travou uma batalha de quase um ano e meio contra um câncer no pâncreas. O corpo do empresário foi cremado ontem no Cemitério Horto da Paz, em Itapeverica da Serra (Grande São Paulo). Nascido em Itápolis (SP), Olacyr de Moraes deixa dois filhos, Ana Cláudia e Marcos, e muitas histórias, marcadas por uma trajetória de empreendedorismo - chegou a ser dono de cerca de 40 empresas, um banco e figurou entre os 200 empresários mais ricos do mundo, com patrimônio estimado no início dos anos 90 em US\$ 1,2 bilhão. Mas viu seu império desmoronar nos anos seguintes.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Rebaixamento pela Moody's já é dado como certo pela equipe econômica

O jornal Valor Econômico destaca que a equipe econômica dá como certo o rebaixamento da nota de crédito do País pela Moody's e trabalha, agora, para que o novo rating não seja acompanhado de viés negativo. O analista da agência Mauro Leos estará no Brasil no mês que vem. A nota atual do País pela Moody's é baa2, com viés estável. Se confirmado o rebaixamento, cairá para baa3, o último nível dentro do intervalo de grau de investimento. Com viés negativo, o Brasil ficaria muito próximo de perder o selo de bom pagador.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - maio	0,74%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/junho	0,47%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./junho	0,61%
● TR pré (15/06)	0,1887%
● TBF (15/06)	1,0203%
● Ibovespa (16/06)	1,06%; vol. R\$ 6,815 bi
● Poupança Nova (17/06)	0,66%
● CDB pré 33 dias (16/06)	0,13235/0,13352
● CDB pré 60 dias (16/06)	0,13235/0,13415
● CDI acumulado mês (16/06)	0,50%
● CDI anualizado (16/06)	13,64%
● Dólar Comercial (16/06)	R\$ 3,0910/R\$ 3,0920
● Dólar Turismo (16/06)	R\$ 3,1270/R\$ 3,2870
● Euro Turismo (16/06)	R\$ 3,5300/R\$ 3,6930
● Dólar Papel SP (16/06)	R\$ 3,2067/R\$ 3,3067

\* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

## Plano substitui energia barata por segurança

O Plano Nacional de Energia que o governo pretende anunciar no dia 4 de agosto vai embutir uma forte mudança de postura do governo em relação à expansão do setor elétrico. A tônica que sempre norteou os leilões - comprar a energia mais barata possível - dará lugar para aos projetos que oferecem mais segurança para abastecimento energético do País. Em termos práticos, o governo vai concentrar esforços para contratar, no curto e médio prazos, usinas térmicas alimentadas a gás, em vez de outras fontes tradicionalmente mais baratas - como eólicas e até mesmo hidrelétricas. O governo também pretende instalar quatro novas **usinas nucleares** no Brasil nos próximos anos e, para isso, quer atrair sócios privados para a Eletronuclear, estatal que pertence Grupo Eletrobras.



WILTON JUNIUS/ISTOCK/CONTEUDO

## Varejo deve registrar primeira queda anual em 12 anos

O varejo brasileiro caminha para ter, em 2015, a primeira queda nas vendas em 12 anos. Até abril, o setor ainda acumula avanço de 0,2% em 12 meses, mas cinco dos oito segmentos investigados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já foram para o vermelho no período. O último segmento a sucumbir foi o de hipermercados e supermercados, que responde por praticamente metade de tudo que é comercializado no varejo restrito (indicador que não inclui veículos e material de construção). O setor é muito sensível à renda das famílias, que está em queda nos últimos meses.

## Acordo entre OAS e Brookfield é questionado por credores

Os credores do grupo OAS, envolvido na Operação Lava Jato, estão questionando o empréstimo de R\$ 800 milhões feito pela gestora canadense Brookfield à empresa, que está em recuperação judicial. Eles acusam o grupo de ter fechado apressadamente o empréstimo em valores muito superiores ao necessário, a custo elevado e ainda dando como garantia a joia da coroa: a participação da OAS na Invepar, que detém concessões como a do aeroporto de Guarulhos. Até agora, a OAS não se manifestou no processo sobre as contestações.

## MERCADO FINANCEIRO

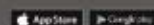
## Juros futuros caem com dado negativo do varejo

A queda das vendas no varejo brasileiro em abril, anunciada na manhã de ontem, veio perto da pior das estimativas do mercado e colaborou para o recuo das taxas dos contratos futuros de juros, sobretudo as com prazos intermediários e longos. Esse movimento, aliás, foi reforçado pela baixa do dólar ante o real, ainda no período da manhã. Mas ao longo da sessão, a queda dos juros acabou perdendo um pouco de ímpeto diante das incertezas em relação ao ajuste fiscal. Nesse ambiente, taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2016 cedeu a 14,28%, ante 14,32% na segunda-feira. Já a taxa do vencimento para janeiro de 2021 ficou em 12,85%, de 12,89%. O dólar chegou a subir ante o real no começo do dia, mas terminou o dia com queda de 1,18%, aos R\$ 3,0920. No mercado de renda variável, as bolsas subiram ao redor do globo, influenciadas por dados mistos norte-americanos. No Brasil, o Ibovespa teve ganho de 1,06%, aos 53.702,15 pontos. As bolsas também subiram em Nova York, a despeito de as incertezas sobre a Grécia continuarem no radar e antes da decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre juros, na tarde de hoje. Dow Jones avançou 0,64%, S&P 500 teve alta de 0,57% e Nasdaq saltou 0,51%. Na Europa, a Bolsa de Paris subiu 0,51% e a de Frankfurt avançou 0,54%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

**Câmara rejeita cota para mulheres; voto será impresso**

A Câmara aprovou ontem texto que determina a perda imediata de mandato em caso de infidelidade partidária, diminui o número de assinaturas necessárias para a apresentação de projetos de iniciativa popular e que exige a impressão dos votos registrados em urnas eletrônicas, diminuindo as possibilidades de fraudes nas eleições. Os parlamentares aprovaram também a permissão para que policiais militares e bombeiros possam retomar suas atividades após cumprirem mandato eletivo. Todas essas propostas faziam parte de um único texto, apresentado pelo líder do PMDB, Leonardo Picciani (RJ), para tornar a votação mais rápida e permitir que a revisão da política de desoneração da folha de pagamento das empresas seja apreciada hoje. Por uma margem apertada, a Câmara rejeitou uma emenda que visava criar uma cota para as mulheres no Legislativo federal, dos Estados e dos municípios. Eram necessários 308 votos para aprovar a proposta, mas houve 293 deputados a favor, 101 contra e 53 abstenções.

**Senado dá urgência a projeto que altera modelo do pré-sal**

Após intenso debate em plenário e até **confronto** entre manifestantes e policiais legislativos, o Senado decidiu ontem acelerar a tramitação do projeto que altera, em parte, o modelo de exploração de partilha do pré-sal. Com isso, a proposta não terá de passar por três comissões temáticas. A Casa vai discutir e votar diretamente em plenário uma proposta do senador José Serra (PSDB-SP) que exclui a obrigatoriedade de participação mínima de 30% da Petrobras na exploração e produção de cada licitação. Integrantes da base aliada queriam adiar a votação do pedido. Quatro sindicalistas ligados à área pretroleira foram detidos por provocar tumulto no Senado.



ANDRÉ LAGE/ESTADÃO/CONTEÚDO

**Posse de Fachin tem presença de investigados pela Lava Jato**

O ministro Edson Fachin assumiu ontem a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF) em uma cerimônia simples e sem discursos, com a presença de políticos investigados pela Operação Lava Jato, como o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), além dos senadores Valdir Raupp (PMDB-RO), Fernando Bezerra (PSB-PE) e Gleisi Hoffmann (PT-PR). A presidente Dilma Rousseff não compareceu. Fachin passou mais de duas horas recebendo cumprimentos dos convidados. O responsável pelas investigações do esquema de corrupção na Petrobras, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, também esteve presente.

DESTAQUES DA IMPRENSA

**Itamaraty atuou por construtoras no exterior durante governo Lula**

De acordo com a Folha de S.Paulo, o então presidente Lula teria atuado ao lado do então presidente argentino Nestor Kirchner para ajudar a Odebrecht a se associar a uma empresa argentina com vistas à construção de uma hidrelétrica no Equador. As informações constam em telegramas do Itamaraty da época do governo Lula (2003-2010). O diretor do Departamento de Promoção Comercial do Itamaraty, Rodrigo Azevedo, disse que uma das funções de sua área é colaborar para a expansão das empresas brasileiras no exterior.

**Petistas contestam votação de CPI após pressão de Lula**

Cobrada na semana passada pelo ex-presidente Lula, a bancada do PT anunciou ontem que entrará com recurso no plenário da Câmara contra a sessão de votação de requerimentos da CPI da Petrobras que incluiu a convocação do diretor-presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, na quinta-feira. Os petistas pedirão os horários da votação da última sessão da comissão para confrontar com o início de suspensão da ordem do dia. Foi nessa brecha de 13 minutos que 140 requerimentos foram aprovados. Pelo regimento, quando se inicia a sessão no plenário, os trabalhos da CPI devem ser encerrados.

INTERNACIONAL

**Egito confirma condenação à morte do ex-presidente Morsi**

O Tribunal Penal do Cairo confirmou ontem a pena de morte imposta ao ex-presidente Mohammed Morsi, deposto em julho de 2013. A decisão foi comunicada pelo juiz Shaaban al-Shami após uma consulta com o Mufti, autoridade religiosa afiliada ao judiciário, como requerido por lei quando há punição capital. "A corte decidiu de forma unânime que não há espaço para leniência e clemência para os réus", disse o juiz. Outros cinco membros da Irmandade Muçulmana também foram condenados à pena de morte. Morsi foi o primeiro presidente eleito democraticamente no Egito.

**Ataque aéreo do regime sírio mata 16 civis, dos quais 13 crianças**

Um ataque aéreo da Força Aérea Síria matou ao menos 16 pessoas, 13 delas crianças, no sul do país, informou ontem o Observatório Sírio de Direitos Humanos, ONG de oposição ao regime de Bashar Assad que monitora o conflito no país. As crianças estudavam em um centro de aprendizado do Alcorão, na cidade de Al Garía Oriental, na Província de Deraa. O bombardeio deixou vários feridos, alguns em estado grave. A região foi recentemente cenário de combates entre o Exército sírio e rebeldes da Frente Sulista, o principal agrupamento opositor que atua no sul do país.

**Caracas autoriza pouso de avião de senadores de oposição brasileiros**

O ministro da Defesa, Jaques Wagner, comunicou ontem ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que a Venezuela autorizou o sobrevoo e o pouso, amanhã, de uma comitiva de senadores brasileiros, em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB). Também participaram da reunião os senadores tucanos Aécio Neves (MG) e Aloysio Nunes (SP), que estão organizando a viagem. Segundo os senadores, a viagem será um gesto de solidariedade aos opositores ao governo Maduro, que estão presos na Venezuela. Visitas dos senadores aos detidos não serão permitidas.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
**agro**





## GERAL

## Cunha e PSDB fazem acordo por maioria penal

Na tentativa de aprovar a redução da maioria penal, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), costurou ontem um acordo com o PSDB e outros partidos de oposição para flexibilizar a medida em um novo texto na comissão especial que avalia o tema. Pela proposta, a maioria penal seria reduzida de 18 para 16 anos somente em casos de crimes hediondos, crimes contra a vida, lesão corporal grave e roubo qualificado. Além de PMDB e PSDB, o acordo envolve DEM, PSB, Solidariedade e partidos menores. Para buscar uma alternativa à redução da maioria penal, o governo federal também decidiu unir-se ao PSDB, mas no Senado. Ontem, oficializou apoio à proposta tucana que tramita na Casa de aumentar de três para oito anos o período de internação de menores infratores. O texto defendido pelo governo é o relatório do senador José Pimentel (PT-CE) sobre proposta apresentada pelo tucano José Serra (SP).

## No Rio, menina leva pedrada por ser do candomblé

Uma estudante de 11 anos foi atingida com uma pedrada na cabeça enquanto caminhava pela rua, após sair de um culto de candomblé na Vila da Penha, na zona norte do Rio, por volta das 18h30 de domingo. A agressão aconteceu quando oito pessoas, vestidas com trajes brancos típicos do candomblé, caminhavam pela Avenida Meriti, após uma festa religiosa. Segundo a avó da vítima, a mãe de santo Katia Marinho, dois homens que estavam em um ponto de ônibus do outro lado da rua, com a Bíblia sob os braços, começaram a insultá-los. "Eles gritavam: 'Sai, demônio, vão queimar no inferno, macumbeiros', mas nós continuamos andando normalmente." O grupo só parou quando a menina foi atingida pela pedra arremessada pelos agressores.

## ANS suspende ranking de queixas contra planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) parou de informar em fevereiro quais são as operadoras de plano de saúde que mais receberam reclamações. Embora disponha dos dados, a ANS decidiu que retomará a divulgação depois de reformular o índice, no final do ano. Até lá, as empresas serão poupadas da exposição negativa. Para especialistas, o consumidor perde um instrumento importante para decidir qual plano comprar.



EPA/FLUZA/AGÊNCIA BRASIL

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Graduação da USP terá matérias optativas em língua estrangeira

A Folha de S.Paulo destaca que a Universidade de São Paulo (USP) vai passar a oferecer matérias ministradas apenas em línguas estrangeiras em seus cursos de graduação. A oferta de disciplinas em outras línguas na USP estava condicionada ao ensino do mesmo conteúdo em português. Uma norma publicada no mês passado livra as matérias optativas - aquelas nas quais os alunos escolhem para cursar além da carga obrigatória - da exigência.

### Emissão de vistos é interrompida

A pane no sistema de concessão de vistos americanos, que atinge o mundo inteiro, fez o Departamento de Estado dos Estados Unidos cancelar entrevistas nos consulados brasileiros programadas para amanhã e sexta-feira. As reuniões marcadas para hoje em São Paulo já haviam sido suspensas. Não há previsão para a normalização do serviço. Geralmente emitido em dez dias úteis, o visto está sem data de entrega. O problema está no sistema de autorização da impressão do documento nos passaportes, em Washington, e afeta solicitações feitas depois do dia 8 de junho.

## ESPORTES

## Vitória hoje leva o Brasil às quartas

Uma vitória contra a Colômbia, hoje, às 21h, em Santiago, classifica antecipadamente o Brasil para as quartas de final da Copa América no Grupo C. Como perdeu o primeiro jogo para a Venezuela, a Colômbia será desclassificada do torneio em caso de nova derrota. Ontem, pelo Grupo B, a Argentina bateu o Uruguai por 1 a 0 no estádio La Portada de La Serena. Sergio Aguero fez o único gol do jogo. Agora, a Argentina tem quatro pontos e divide a liderança do Grupo B com o Paraguai. Na primeira partida da noite, o Paraguai venceu a Jamaica por 1 a 0, em uma falha do goleiro jamaicano Kerr - ele saiu da área para cortar um lançamento longo e cabeceou no joelho do atacante paraguaio Edgar Benítez.

## Golden State Warriors é campeão

Em jogo emocionante, o Golden State Warriors venceu o Cleveland Cavaliers na madrugada de hoje por 105 a 97 e conquistou o título da temporada 2014/2015 da NBA. A vitória fechou a série melhor de sete jogos em 4 a 2 e deu o primeiro campeonato ao Warriors em 40 anos. Eleito o melhor jogador da temporada regular, Stephen Curry anotou 25 pontos e deu oito assistências para os Warriors. Destaque ainda para André Iguodala. LeBron James mais uma vez carregou o Cleveland. O ala fechou o jogo com 32 pontos, 18 rebotes e nove assistências. Mesmo jogando fora de casa, os Warriors, do brasileiro Leandro Dininho, foram dominantes durante toda a partida.

## Marin ficará preso ao menos até julho

**José Maria Marin** desistiu de tentar aguardar em liberdade a decisão sobre se será ou não extraditado para os Estados Unidos e vai ficar preso na Suíça pelo menos até julho. Pessoas próximas ao vice-presidente da CBF, detido no dia 27 de maio em Zurique, informaram que ele está bem de saúde e que tomou a decisão de aguardar uma iniciativa da Justiça americana antes de apresentar algum recurso. Marin foi preso a pedido do governo dos Estados Unidos. Acusado de corrupção, ele poderá ser extraditado para que responda ao processo em Nova York.



WELTON LINDNER/ESTADÃO/CONTEÚDO

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**



**ESTADÃO conteúdo**

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO